

**CÍRCULO DE CULTURA DE PAULO FREIRE NO ENFRENTAMENTO À BAIXA
ADESÃO ÀS CONSULTAS DE PUERICULTURA****PAULO FREIRE'S CIRCLE OF CULTURE IN TACKLING LOW ADHERENCE TO
CHILDCARE APPOINTMENTS****EL CÍRCULO CULTURAL DE PAULO FREIRE EN LA LUCHA CONTRA LA
BAJA ADHERENCIA A LAS CITAS DE GUARDERÍA**

Hionara Maria Vasconcelos¹, Vanessa Sousa Tavares², Jamilly Coelho Teixeira Braga³,
Florência Gamileira Nascimento⁴

Como citar este artigo: Círculo de cultura de Paulo Freire no enfrentamento à baixa adesão às consultas de puericultura. Rev Enferm Atenção Saúde [Internet]. 2025 [acesso: ____]; 14(1): e202564. DOI: <https://doi.org/10.18554/reas.v14i1.5764>

RESUMO

Objetivo: relatar a experiência de internas de enfermagem na condução de uma intervenção para a baixa adesão a puericultura em uma unidade de saúde no interior do Ceará. **Método:** Relato de experiência de internas do Curso de Enfermagem, durante os meses de setembro a outubro de 2017, ao conduzir uma intervenção com mães do território, por meio do referencial teórico de Paulo Freire. **Resultados:** A baixa adesão à puericultura foi ligada a alguns fatores, como: dispor de atenção ao serviço privado, desconhecimento da importância da puericultura e a falta de tempo de algumas mães, por conta da dupla jornada de trabalho. Assim, foi trabalhado a importância da Puericultura, Prevenção de Acidentes, Importância da Vacinação e uma intervenção denominada Puericultura Coletiva. **Conclusão:** O desenvolvimento de estratégias de ações para melhor adesão a puericultura foi bem aceito pela equipe, sendo considerada como intervenção relevante para o problema identificado.

Descritores: Atenção Primária à Saúde; Cuidado da criança; Cooperação do paciente

1 Enfermeira, Bióloga, Especialista em ensino de biologia e química. <http://lattes.cnpq.br/5944231241707858>. Universidade Estadual Vale do Acaraú. Bela Cruz, Ceará, Brasil. <https://orcid.org/0000-0002-1451-2643>.

2 Enfermeira da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Municipal Estevam Ponte, Sobral - CE, Sobral, Brasil. Universidade Estadual Vale do Acaraú. vanessasousatavares@hotmail.com. <http://lattes.cnpq.br/1262601133835375>

3 Graduada Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Pós Graduação Lato Sensu em Enfermagem do Trabalho pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Pós Graduação Lato Sensu em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI). Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde de Irauçuba. jamillyct@hotmail.com, Universidade Federal do Ceará (UFC). <https://orcid.org/0000-0003-0291-9072>.

4 Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) (2018). Mestre em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (UECE) (2023). Especialista em Educação Permanente: saúde e educação em uma perspectiva integradora pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). Universidade Estadual do Ceará (UECE). Sobral, Ceará, Brasil. florencianascimento@gmail.com. <https://orcid.org/0000-0003-0056-9849>.

ABSTRACT

Objective: to report the experience of nursing interns in conducting an intervention for low childcare in a health unit in the interior of Ceará. **Method:** Experience report of nursing students, during the months of September to October 2017, when conducting an intervention with mothers from the territory, through the theoretical framework of Paulo Freire. **Results:** Low childcare support was linked to some factors, such as: having attention to private service, lack of knowledge of the importance of childcare and the lack of time of some mothers, due to the double working hours. Thus, the importance of childcare, accident prevention, importance of vaccination and an intervention called Collective Childcare was worked. **Conclusion:** The development of action strategies for better childcare support was well accepted by the team, being considered as relevant intervention for the identified problem.

Descriptors: Primary Health Care; Child Care; Patient Compliance

RESUMEN

Objetivo: relatar la experiencia de los pasantes de enfermería en la realización de una intervención para el bajo cuidado del niño en una unidad de salud del interior de Ceará. **Método:** Relato de experiencia de estudiantes de enfermería, durante los meses de septiembre a octubre de 2017, al realizar una intervención con madres del territorio, a través del marco teórico de Paulo Freire. **Resultados:** El bajo apoyo al cuidado de los hijos se vinculó a algunos factores, tales como: la atención al servicio privado, el desconocimiento de la importancia del cuidado de los hijos y la falta de tiempo de algunas madres, debido a la doble jornada laboral. Así, se trabajó la importancia del cuidado de los niños, la prevención de accidentes, la importancia de la vacunación y una intervención llamada Cuidado Infantil Colectivo. **Conclusión:** El desarrollo de estrategias de acción para un mejor apoyo al cuidado de los niños fue bien aceptado por el equipo, siendo considerado como una intervención relevante para el problema identificado.

Descriptores: Atención Primaria a la Salud; Cuidado del Niño; Cooperación del Paciente

INTRODUÇÃO

O termo puericultura, etimologicamente, *Puer=criança e cultur/cultura = criação*, quer dizer cuidados dispensados a alguém. É um termo que foi apresentado ao Brasil no ano de 1890, vindo da França, e foi difundido na prática aqui no Brasil, sendo fortalecida após a criação da Política Nacional de Atenção Integral a Saúde da Criança (PNAISC) em 2015. A política assegura e prega princípios os quais assegurem a atenção qualificada ao público infantil, visando seu desenvolvimento por meio, das medidas de educação em saúde.¹

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o principal serviço, responsável pela disseminação da política e dos cuidados que recorrem à saúde da criança e da família em geral, trabalhando sob os princípios de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos indivíduos em todas as fases da vida. Por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF), principal estratégia da APS, a expressiva expansão da cobertura populacional, tenta levar um pouco mais de conhecimento ao cuidado dispensado à saúde infantil, compartilhando informações importantes, junto às mães, a fim de que elas compreendam a importância das ações na

saúde materno infantil, e assim se tornem parceiras nesse processo.²

Após o nascimento, todas as informações precisam ser repassadas as mães/familiares, tais como importância da realização do teste do pezinho, controle periódico no crescimento e do desenvolvimento neuropsicomotor, o aleitamento materno e a alimentação balanceada em quantidade e qualidade adequadas evitando-se a desnutrição e a obesidade. Todos esses quesitos são temas inerentes à prática da consulta de Puericultura. Por isso, essa prática requer profissionais capacitados em conhecimento e com habilidade acerca dos principais agravos durante a fase de desenvolvimento infantil, para que estes estejam aptos a orientar famílias e em especial as mães.³

O acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil é de fundamental importância porque conferem ao puericultor um parâmetro global acerca da situação de saúde da mesma, além de contribuir com a manutenção e adesão das famílias as consultas. Além disso, a abordagem da criança nos espaços de sua vida cotidiana contribui para a prevenção de doenças, na promoção da saúde e identificação de necessidades especiais, que podem ser facilmente intervindas pela equipe de saúde.

A puericultura deve ser incorporada de forma a compor a rede integral de saúde da

criança, de forma regionalizada, permitindo o acesso e promovendo sua qualidade de vida. A responsabilidade das equipes de saúde da família se mantém sobre essa população de maior risco, provendo a continuidade do cuidado e desenvolvendo ações de vigilância à saúde, com fins a diminuir a baixa adesão da mãe/familiares.⁴

Este relato se justifica por apresentar, de maneira sistemática, a realização de uma intervenção de situação-problema enfrentada no serviço e colocando em cenário os usuários. Além do mais, a fragilidade identificada foi trabalhada em formato de educação em saúde, promovendo um encontro dialógico, por meio de um método reconhecido e problematizador.

Dessa forma, o objetivo deste estudo foi relatar a experiência de internas de enfermagem na condução de uma intervenção para a baixa adesão à puericultura em uma unidade de saúde, no interior do Ceará.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência acerca de uma intervenção, desenvolvida no período de setembro a novembro de 2017, em um Centro de Saúde da Família (CSF) de um município do interior do Ceará, a partir das vivências práticas de internos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. Os

participantes desta intervenção foram: enfermeiras, profissionais do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (RMSF) e Agentes Comunitárias de Saúde (ACS), mãe/familiares das crianças de 0 a 2 anos de idade.

No primeiro momento, houve uma conversa com as enfermeiras para detectar as potencialidades e fragilidades diante da situação problema, para assim traçar metas para o desenvolvimento do plano de ação.

Para a intervenção, foi proposto o método do Círculo de Cultura de Paulo Freire aplicado, em um primeiro momento, com as mães que tinham crianças de 0 a 2 anos de idade, visando identificar e analisar as principais fragilidades para a baixa adesão as consultas de puericultura. A proposta do Círculo de Cultura prevê em seu desenvolvimento o processo de codificação, que consiste em possibilitar que os participantes exponham o seu entendimento sobre os questionamentos construídos das palavras ou temas centrais. Pode ser definido como o próprio debate, representando aspectos da realidade em que animador e participantes buscam o seu significado social, tomando consciência do mundo vivido.⁵ Assim, foi possível identificar as principais causas para a baixa adesão as consultas, partindo das próprias mães.

Dessa forma, planejou-se quatro estratégias de ações educativas entre as mediadoras e os participantes, além de metas para serem alcançadas junto ao grupo. Nos encontros realizados utilizou-se materiais teóricos, audiovisuais e roda de conversa. Os temas emergiram das próprias mães, sendo os seguintes: a importância da puericultura de 0 a 2 anos de idade na detecção de doenças precoces; esquema vacinal da criança; segurança e proteção contra acidentes; alimentação adequada e aleitamento materno exclusivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados alguns fatores relacionados à baixa adesão à puericultura: dispor de atenção ao serviço privado, desconhecimento da importância da puericultura e a falta de tempo de algumas mães, por conta da dupla jornada de trabalho.

O círculo, do latim *circulus* é *circus* e significa “redondeza”, é retomado aqui para indicar a forma do espaço e a estratégia utilizada que permite a circulação dos seres, dos saberes e dos sentidos. Dessa forma os círculos de cultura são centros onde há a discussão de problemas pelos pares, além da organização e planejamento de ações concretas, que sejam de interesse de todos os envolvidos.⁶

Seguindo este princípio foram realizados quatro momentos com as mães da

Unidade, a fim de realizar educação em saúde e proporcionar uma atenção especializada para o crescimento e desenvolvimento saudável das crianças, sendo eles: A importância da Puericultura, Prevenção de Acidentes, Importância da Vacinação e uma intervenção denominada Puericultura Coletiva.

Sendo assim, esclarecer a importância do acompanhamento da criança de acordo com cada fase do crescimento se faz necessário para detectar possíveis alterações, o que torna necessária a orientação da família para boa adesão ao programa, que se inicia com o nascimento e a visita puerperal, continuando com o acompanhamento na Unidade de Saúde por uma equipe multiprofissional. Neste primeiro momento foi realizada uma conversa com as mães, a fim de conscientizá-las sobre a importância e observância do acompanhamento adequado de seus filhos.

O crescimento é um processo dinâmico e contínuo, caracterizado pelo aumento do tamanho corporal e constitui um dos indicadores de saúde da criança. O processo de crescimento é influenciado por fatores intrínsecos (genéticos) e extrínsecos (ambientais), entre os quais se destacam a alimentação, a saúde, a higiene, a habitação e os cuidados gerais com a criança, que atuam acelerando ou restringindo tal processo.¹

No segundo momento foi feita uma orientação acerca da prevenção de acidentes, considerando que as crianças são passíveis a situações de urgência e emergência, parte pela curiosidade e astúcia, parte pela desatenção dos pais com objetos que possam gerar riscos para os mesmos.

Os acidentes constituem o extremo de um processo cuja cadeia causal pode ser antecipada, razão pela qual é fundamental contextualizá-los para propor ações possíveis e viáveis de prevenção. O procedimento de atribuir uma multidimensionalidade que contemple inclusive a tomada de decisão informada, enriquece a análise e a variedade de opções de intervenção, além do mais causa uma satisfação nas mães, quando observam que seus filhos estão sendo atendidos de forma integral.^{1,7}

Levando-se em consideração os fatores intrapessoais, observa-se que a criança, em seu processo natural de crescimento e desenvolvimento e com seu comportamento exploratório, enfrenta situações que podem colocar em risco a sua integridade. Tais situações ocorrem conforme a fase do desenvolvimento da criança, o sexo e a faixa etária.¹ Deve-se levar em conta também que situações de emergência devem ser tratadas com equilíbrio técnico e emocional durante o momento. E tais habilidades são necessárias

para o profissional, para que este possa repassar as informações com qualidade para as mães, que poderão vir a ter algum episódio de emergência.⁸

Orientações como retirada de materiais de risco químico e físico do alcance das crianças, além de manobras para reverter situações de risco e medidas de primeiros socorros foram esclarecidos, destacando a Manobra de Heimlich, para reversão de OVACE (Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho) e orientações sobre primeiros atendimentos, sendo informado também o número do serviço de referência para o atendimento de urgências e emergências da região.⁹

No terceiro encontro, foi discutida a importância da atualização do calendário vacinal, esclarecendo a importância das vacinas na prevenção de doenças, que se inicia nos primeiros dias de vida. Poucas ações são tão fortemente evidenciadas como capazes de proteger a saúde infantil e de impactar a incidência e a prevalência de doenças na infância. As vacinas que são preconizadas pelo Calendário Básico de Vacinação da Criança, encontram-se disponíveis nas unidades básicas de saúde.¹

No último encontro foi realizado uma intervenção denominada Puericultura Coletiva, que teve como objetivo intervir sobre o problema identificado, sendo este a baixa adesão à puericultura. No momento

foi discutida a importância do aleitamento materno, posição adequada para amamentação, alimentação adequada para cada idade, dentre outros. Foi realizado, ainda, um ensaio fotográfico com os bebês, assim como foi feito com as gestantes. Para se fazerem presentes no evento, as famílias receberam um convite, entregue pelas respectivas ACS's.

Foi montado um cenário próprio de estúdio em conjunto com equipe da unidade, para que pudesse simbolizar um estúdio para o ensaio fotográfico. Essa iniciativa foi tomada a fim de incentivar a participação das famílias, que receberam ao final o produto da intervenção como meio de lembrar o dia memorável. Todas as crianças receberam atendimento com a enfermeira, dentista e médico da unidade em um tapete interativo.

Isso aconteceu tendo em vista quebrar o modelo biomédico que, por vezes, representa um forte desafio para a concretização do cuidado integral e de uma atenção mais humanizada.⁷

Destaca-se ainda que intervenções como estas representam avanços no enfrentamento de problemas complexos, que se relacionam a muitos fatores externos. A interação e troca de conhecimento entre profissionais de saúde de outras categorias, concomitante ao compartilhamento de experiência com as mães, representa uma

maneira completa e mais próxima de sanar alguns problemas, encontrados na prática, tal como a baixa adesão às consultas de puericultura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A puericultura é uma estratégia eficaz para acompanhamento do desenvolvimento e crescimento saudável da criança, em que por meio da prevenção e promoção à saúde, reduz danos e agravos. Com a intervenção realizada houve uma devolutiva satisfatória quanto à adesão das mães à atividade realizada, reportando a necessidade de inovação nas abordagens educativas.

Assim, é preciso que haja um incentivo por parte da equipe para que, de forma atrativa e dinâmica, as famílias tomem para si, parte da responsabilidade pelo acompanhamento de seus filhos, contribuindo para um crescimento saudável.

Como limitação, aponta-se a impossibilidade de alguns participantes não participarem por completo da intervenção, ausentando-se de algum dos momentos. Além disso é importante a prática de atividades de preparação para a equipe de saúde que contemple todos os profissionais envolvidos, para que estes possam estar aptos a intervir e incentivar junto com as mães a necessidade das consultas de puericultura.

Agradecimentos: à equipe de saúde da família do CSF Terrenos Novos.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (Brasil). Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2012 [citado em 17 ago 2020]. (Cadernos de Atenção Básica; n. 33). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/saude-da-crianca-crescimento-e-desenvolvimento-ministerio-da-saude-secretaria-de-atencao-a-saude-departamento-de-atencao/@@download/file>
2. Monteiro MGA, Azevedo EB, Lima MKS, Barbosa HCV, Barbosa JCG, Cerqueira AACD. Consulta de enfermagem em puericultura na perspectiva de mães atendidas pela estratégia saúde da família. Rev Baiana Enferm. [Internet]. 2020 [citado em 7 ago 2021]; 34:e37945. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/37945>
3. Nunes SF, de Moraes AB, Busanello ARS, Roth-Hoogstraten AM, Souza APR. Risco psíquico e desenvolvimento infantil: importância da detecção precoce na puericultura. Saúde (Santa Maria) [Internet]. 2020 [citado em 10 ago 2021]; 46(2). Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/47856/pdf>
4. Silva GN, Cardoso AM. O papel do enfermeiro na redução da mortalidade infantil por meio do acompanhamento de puericultura na atenção básica. Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago" [Internet]. 2018 [citado em 17 jan 2020]; 4(1):91-9. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/69/85>

5. Silva SLA, Gonçalves LG. OS
CÍRCULOS DE CULTURA ANGICANOS:
DA FORMAÇÃO DOS
ALFABETIZADORES AO CURRÍCULO
DA EXPERIÊNCIA. Revista Eletrônica
Científica Ensino Interdisciplinar [Internet].
2016 [citado em 20 jan 2018]; 2(1):8-17.
Disponível
em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/590>
6. Gomez MV. O círculo de cultura: opção
teórico-metodológica na educação [Internet].
[Dissertação]. São Paulo: Universidade
Nove de Julho; 2018 [citado em 16 ago
2020]. Disponível
em: <https://pt.scribd.com/document/386767559/O-CI-RCULO-DE-CULTURA-OPCAO-TEORICO-METODOLOGICA-NA-EDUCACAO>
7. Dias RPM. A consulta de puericultura na
perspectiva de mães e profissionais de
unidades básicas de saúde de Belo Horizonte
[Internet]. [Dissertação]. Belo Horizonte,
MG: Universidade Federal de Minas Gerais;
2017 [citado em 10 ago 2021]. Disponível
em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/ANDO-AQNPZA/1/poliana_reginele_de_melo_dias.pdf
8. Ribeiro DR, Mesquita NA, Nascimento
MCF, Souza LMC. Atendimento de
enfermagem na área de urgência e
emergência pediátrica. Revista Artigos.Com
[Internet]. 2019 [citado em 10 ago 2021];
10:1-11. Disponível
em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/2130/1027>
9. Lima FZ. Educação em saúde:
multiplicando informações em suporte
básico de vida [Internet]. Joinville, SC:
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia de Santa Catarina; 2018 [citado
em 10 ago 2021]. Disponível
em: <http://joinville.ifsc.edu.br/~bibliotecajoi/arquivos/pi/enfermagem2018/200688.pdf>

RECEBIDO: 20/08/24

APROVADO: 27/11/24

PUBLICADO: 03/2025